



## Balanço Social DRQPE | 2024



## **Ficha técnica**

**Autoria:**

Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego

**Coordenação:**

Gabinete do Diretor Regional



## ESTRUTURA DO PLANO

<b>Nota Introdutória</b> .....	3
<b>1. Quadro de Pessoal</b> .....	4
<b>2. Habilitações</b> .....	7
<b>3. Movimentos de Pessoal</b> .....	9
<b>4. Formação Profissional</b> .....	11
<b>5. Conciliação entre vida profissional e familiar</b> .....	14
<b>6. Absentismo</b> .....	16



## **Nota Introdutória**

O presente Balanço Social tem como objetivo apresentar, de forma clara e transparente, os principais indicadores sociais da Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego, relativos ao exercício do ano de 2024, dando cumprimento às obrigações legais e reforçando o nosso compromisso com a responsabilidade social e sustentável.

Este documento constitui um instrumento fundamental de avaliação da nossa política de gestão de recursos humanos, refletindo as práticas adotadas ao nível do emprego, formação, segurança e saúde no trabalho, igualdade de oportunidades, e bem-estar dos colaboradores.

Ao divulgar estes dados, pretendemos promover uma cultura organizacional mais inclusiva, ética e socialmente responsável, reforçando a confiança dos nossos colaboradores e demais partes interessadas. Acreditamos que o desenvolvimento sustentável da nossa atividade assenta, não apenas nos resultados económicos, mas também na valorização do capital humano e no impacto positivo que procuramos gerar na sociedade.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego  
Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego

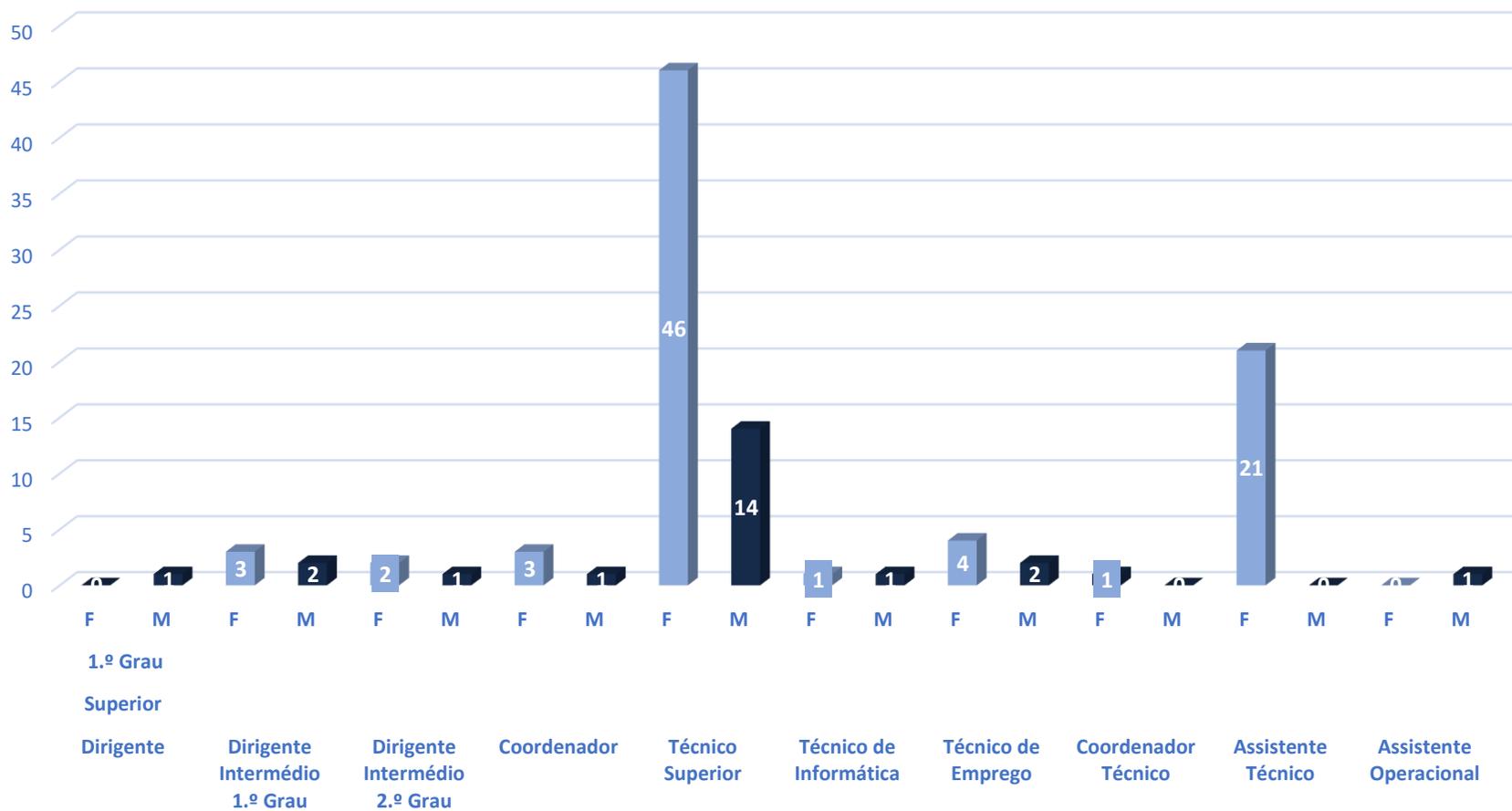
## 1. Quadro de Pessoal

CARGO/CATEGORIA																					
Dirigente Superior 1.º Grau		Dirigente Intermediário 1.º Grau		Dirigente Intermediário 2.º Grau		Coordenador		Técnico Superior		Técnico de Informática		Técnico de Emprego		Coordenador Técnico		Assistente Técnico		Assistente Operacional		TOTAL	
F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
0	1	3	2	2	1	3	1	46	14	1	1	4	2	1	0	21	0	0	1	81	23
1		5		3		4		60		2		6		1		21		1		104	
1%		5%		3%		4%		58%		2%		6%		1%		20%		1%		100%	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego  
Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego

Distribuição por categoria/Sexo





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego  
Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego

A análise da composição do quadro de pessoal evidencia que a categoria de Técnico Superior concentra a maioria dos profissionais, representando 58% do total (60 pessoas). No panorama geral, observa-se uma expressiva predominância do sexo feminino na instituição, com 81 colaboradoras (78%), face a 23 colaboradores do sexo masculino (22%).

Algumas funções apresentam uma ocupação exclusiva por um dos sexos. É o caso das categorias de Assistente Técnico e Coordenador Técnico, exercidas exclusivamente por mulheres e da função de Assistente Operacional, que é unicamente masculina.

De uma forma geral, a maioria das categorias profissionais é ocupada predominantemente por mulheres. As exceções incluem a categoria de Dirigente Superior de 1.º Grau, ocupada apenas por um homem, a função de Técnico de Informática, com distribuição equitativa entre homens e mulheres, e novamente a função de Assistente Operacional, com ocupação exclusivamente masculina.

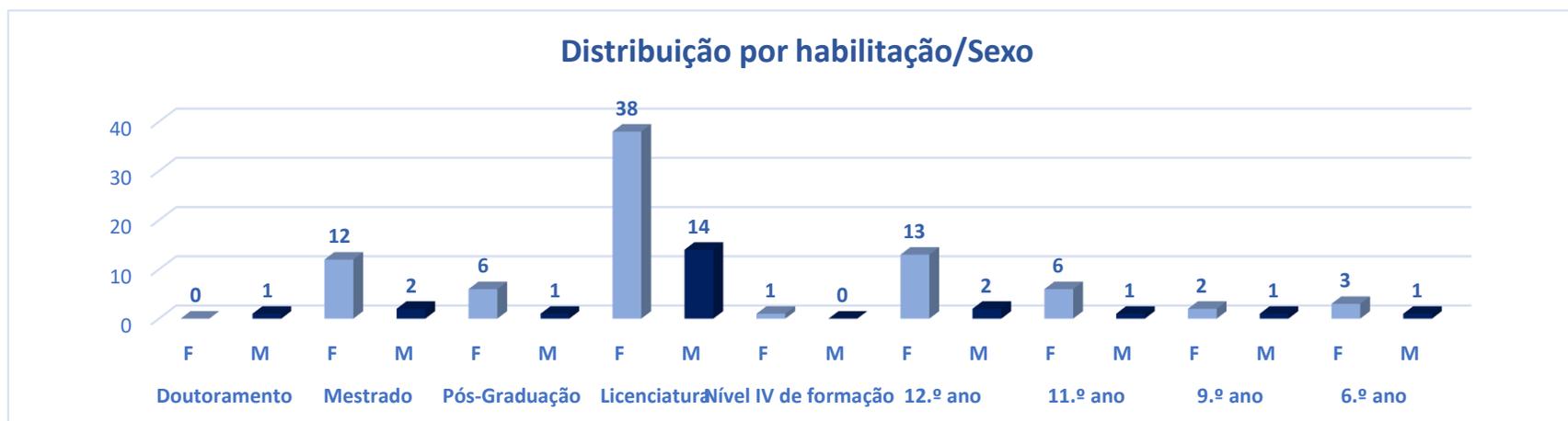
Estes dados evidenciam uma forte presença feminina na estrutura funcional da organização, o que constitui um elemento relevante a considerar no planeamento de políticas de gestão de recursos humanos, promoção da igualdade de género e valorização da diversidade no local de trabalho.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
 Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego  
 Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego

## 2. Habilitações

HABILITAÇÕES																		TOTAL	
Doutoramento		Mestrado		Pós-Graduação		Licenciatura		Nível IV de formação		12.º ano		11.º ano		9.º ano		6.º ano			
F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
0	1	12	2	6	1	38	14	1	0	13	2	6	1	2	1	3	1		
<b>1</b>		<b>14</b>		<b>7</b>		<b>52</b>		<b>1</b>		<b>15</b>		<b>7</b>		<b>3</b>		<b>4</b>		<b>104</b>	
<b>1%</b>		<b>13%</b>		<b>7%</b>		<b>50%</b>		<b>1%</b>		<b>14%</b>		<b>7%</b>		<b>3%</b>		<b>4%</b>		<b>100%</b>	





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego  
Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego

A análise dos dados relativos às habilitações académicas dos colaboradores evidencia que a maioria do quadro de pessoal possui formação superior, com especial destaque para a Licenciatura, que representa 50% do total (52 colaboradores, dos quais 38 são do sexo feminino e 14 do sexo masculino).

Segue-se o grau de Mestrado, com 14 colaboradores (13%), predominantemente do sexo feminino (12 mulheres e 2 homens), e a Pós-Graduação, com 7 pessoas (7%). Apenas um colaborador possui o grau de Doutoramento, representando 1% do total, sendo este do sexo masculino.

No que respeita a habilitações de nível secundário ou inferior:

- 15 colaboradores (14%) possuem o 12.º ano;
- 7 colaboradores (7%) têm o 11.º ano;
- 3 colaboradores (3%) possuem o 9.º ano;
- 4 colaboradores (4%) têm o 6.º ano.

Apenas 1 colaboradora apresenta o Nível IV de formação profissional, representando também 1%.

Verifica-se, portanto, que 74% dos colaboradores possuem formação de nível superior (Licenciatura, Pós-Graduação, Mestrado ou Doutoramento), o que evidencia um corpo técnico altamente qualificado. Esta realidade está alinhada com as exigências de um contexto organizacional tecnicamente exigente.

Adicionalmente, confirma-se a predominância do sexo feminino em praticamente todos os níveis de qualificação, refletindo a distribuição global do pessoal.

Estes dados reforçam a ideia de uma equipa tecnicamente capacitada, com forte presença feminina e um elevado nível de escolaridade, constituindo um recurso valioso para a prossecução dos objetivos estratégicos da organização.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego  
Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego

### 3. Movimentos de Pessoal

Tipo de Movimento	CARGO/CATEGORIA																						
	Dirigente Superior 1.º Grau		Dirigente Intermédio 1.º Grau		Dirigente Intermédio 2.º Grau		Coordenador		Técnico Superior		Técnico de Informática		Técnico de Emprego		Coordenador Técnico		Assistente Técnico		Assistente Operacional		TOTAL		
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Admissões									2	2											2	2	
Cessações									1												1	0	
Aposentações														1				1				1	1
Mobilidade Externa									4													4	0
<b>TOTAL DE COLABORADORES</b>																					<b>11</b>		



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego  
Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego

Durante o período em análise, registaram-se um total de 11 movimentos de pessoal, distribuídos por diferentes categorias profissionais e tipos de movimento, conforme detalhado nos quadros acima.

Verificaram-se 4 admissões, todas na categoria de Técnico Superior, sendo duas de género feminino e duas de género masculino. Este reforço de pessoal técnico revela um esforço de renovação e/ou reforço das equipas especializadas, essencial para a prossecução das competências técnicas da organização.

Ocorreu uma cessação por iniciativa do trabalhador ou por outro motivo não especificado, também na categoria de Técnico Superior, envolvendo uma colaboradora do género feminino.

No período em análise, registaram-se duas aposentações, correspondentes a um Técnico de Emprego (género masculino) e a uma Assistente Técnica (género feminino). Estas saídas representam a necessidade de potenciais ajustamentos futuros ao nível do quadro de pessoal, para compensar a perda de experiência acumulada.

Registaram-se 4 mobilidades externas, todas de colaboradoras (género feminino) da categoria de Técnico Superior. Esta situação poderá indicar oportunidades de progressão profissional ou reposicionamento funcional fora da estrutura atual, podendo também representar um desafio na retenção de recursos humanos qualificados.

De forma geral, constata-se que a categoria de Técnico Superior foi a mais afetada por movimentos de pessoal, tanto ao nível das admissões como da mobilidade externa.

O género feminino representou a maioria dos movimentos registados (7 em 11), com destaque para as mobilidades externas.

A saída de técnicos por aposentação e mobilidade externa pode ter impacto na continuidade dos serviços prestados, sendo importante avaliar estratégias de retenção e substituição eficazes.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego  
Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego

#### 4. Formação Profissional

TIPO DE FORMAÇÃO	FORMAÇÃO	N.º DE HORAS	N.º DE PARTICIPANTES	TOTAL	TOTAL %
Formação interna	Pesquisa Dinâmica (DSE)	2 horas	50	65	81%
	Contratação Coletiva (DSPE)	4 horas	15		
Formação CEFAPA	Sem informação disponível, de momento, pelo SIFAPRA	Sem informação disponível, de momento, pelo SIFAPRA	Sem informação disponível, de momento, pelo SIFAPRA	0	0%
Formação externa	Assertividade e Gestão de Conflitos na <i>Traininghouse</i> (assíncrona) (NOF)	50 horas	1	15	19%
	Cidadão Ciberseguro (NOF)	3 horas	1		
	Igualdade de Género no Trabalho e no Emprego (NOF)	3 horas	1		
	Competências para a Interculturalidade (NOF)	4 horas	1		
	Mobilidade Europeia e Serviços EURES (NOF)	24 horas	1		
	Balcão dos Fundos - Framework e AG+ (DSFSE)	13 horas	10		
<b>TOTAL</b>				<b>80</b>	<b>100%</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego  
Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego

Durante o intervalo temporal analisado, foram realizadas ações de formação de natureza interna e externa, totalizando 80 participações em ações formativas, conforme detalhado no quadro acima. As formações foram organizadas segundo três tipologias: formação interna, formação CEFAPA e formação externa.

A formação interna assumiu um papel preponderante, representando 81% do total de participações (65 participantes). Destacaram-se as seguintes ações:

- "Pesquisa Dinâmica" (DSE), com 50 participantes e uma carga horária de 2 horas;
- "Contratação Coletiva" (DSPE), com 15 participantes e 4 horas de duração.

Esta predominância reflete uma forte aposta na capacitação dos colaboradores através de conteúdos desenvolvidos e dinamizados internamente, orientados para as necessidades específicas da organização.

Não se registaram participações em ações promovidas pelo CEFAPA no período em análise, dado que, segundo a informação disponível no SIFAPRA, não estavam disponíveis dados atualizados. Assim, este tipo de formação correspondeu a 0% do total de formações realizadas.

A formação externa representou 19% do total de participações (15 no total), distribuídas por diversas temáticas, com destaque para:

- "Balcão dos Fundos – Framework e AG+" (DSFSE): 10 participantes, 13 horas;
- Diversas ações do NOF (Núcleo de Organização da Formação), incluindo:
- "Assertividade e Gestão de Conflitos" (formação assíncrona): 50 horas, 1 participante;
- "Cidadão Ciberseguro", "Igualdade de Género no Trabalho e no Emprego", "Competências para a Interculturalidade", e "Mobilidade Europeia e Serviços EURES": cada uma com 1 participante e carga horária variável (entre 3 e 24 horas).

Estas formações externas, embora com um número reduzido de participantes, revelam uma aposta na diversificação de temáticas e no desenvolvimento de competências transversais e especializadas, nomeadamente nas áreas da cibersegurança, igualdade de género, cidadania europeia e fundos comunitários.

De forma geral, a DRQPE demonstrou um forte investimento na formação interna, tanto em número de participantes como em alinhamento com os objetivos institucionais.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego  
Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego

A formação externa, embora com menor expressão quantitativa, evidencia um compromisso com o desenvolvimento contínuo, nomeadamente em áreas estratégicas.

A ausência de dados relativos à formação CEFAPA deve ser monitorizada, para que futuras oportunidades de formação possam ser aproveitadas e devidamente registadas.



## 5. Conciliação entre vida profissional e familiar

HORÁRIOS FLEXÍVEIS	F	M	TOTAL
Jornada Contínua	19	3	22
Teletrabalho	1	1	2
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>4</b>	<b>24</b>





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego  
Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego

A política de conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar tem vindo a ganhar relevância no contexto organizacional, sendo a adoção de horários flexíveis uma das principais medidas implementadas nesse sentido.

No período em análise, foram registadas 24 situações de trabalho em regime de horário flexível, distribuídas pelas modalidades de jornada contínua e teletrabalho, conforme quadro seguinte:

A modalidade de jornada contínua foi a mais adotada, abrangendo 22 colaboradores, dos quais:

- 19 são mulheres;
- 3 são homens.

Este dado reflete uma maior adesão por parte do género feminino, podendo estar associado à necessidade de conciliação com responsabilidades familiares.

O regime de teletrabalho foi adotado por 2 colaboradores, em igualdade de género:

- 1 mulher
- 1 homem

A reduzida adesão ao teletrabalho pode dever-se à natureza das funções exercidas ou a orientações específicas da organização quanto à sua aplicabilidade.

Assim sendo, o total de colaboradores abrangidos por horários flexíveis representa uma adesão significativa (24 casos), demonstrando sensibilidade institucional para a promoção do bem-estar laboral.

A predominância do género feminino (83% dos casos) evidencia a importância destas medidas para a equidade e inclusão no local de trabalho.

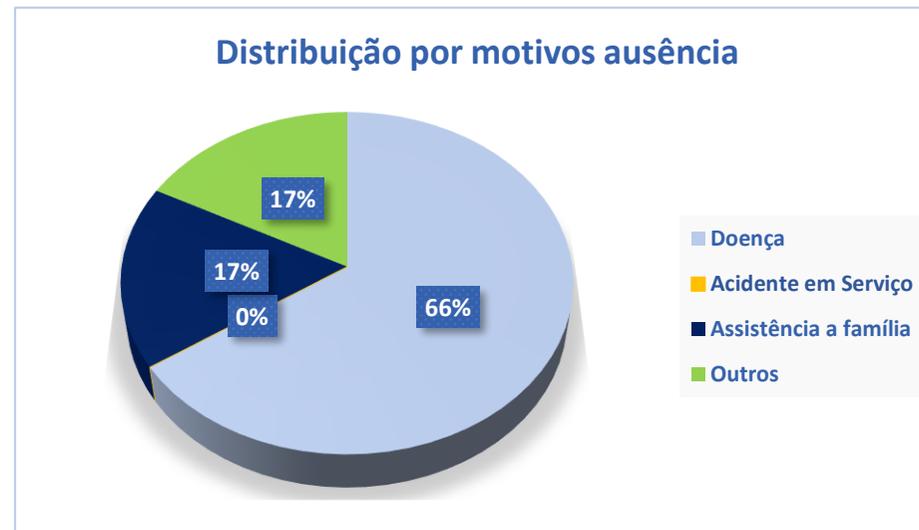
A organização poderá considerar a análise qualitativa do impacto destes regimes na produtividade e satisfação profissional, de forma a consolidar boas práticas de gestão de pessoas.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego  
Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego

## 6. Absentismo

MOTIVO	DIAS AUSENTES		Total
	F	M	
Doença	15	4	19
Acidente em Serviço	0	0	0
Assistência a família	5	0	5
Outros	4	1	5
<b>Total</b>			<b>29</b>





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego  
Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego

No intervalo temporal considerado, registaram-se 29 dias de ausência ao trabalho, discriminados por motivo e género conforme a tabela apresentada.

A principal causa de absentismo foi a doença, representando 19 dias de ausência, dos quais 15 dias correspondem a trabalhadoras do sexo feminino e 4 dias a trabalhadores do sexo masculino. Este motivo destaca-se como o mais prevalente, representando aproximadamente 65,5% do total de dias ausentes.

A assistência à família foi o segundo motivo mais frequente, totalizando 5 dias, todos registados por colaboradoras do sexo feminino, o que pode indicar uma maior atribuição de responsabilidades familiares às mulheres.

Na categoria "Outros", também se verificaram 5 dias de ausência, sendo 4 dias por trabalhadoras do sexo feminino e 1 dia por trabalhador do sexo masculino. Esta categoria inclui situações como falecimento de familiar de 1.º grau, greve, participação em atividades culturais (ao abrigo do DLR 9/2000/A de 10 de maio), licenças sem remuneração (anexo II, art.º 92.º da Lei 59/2008) e prestação de provas por trabalhadores-estudantes.

Por fim, não foram registadas ausências por acidente em serviço neste período.

Este panorama evidencia não só a predominância da doença como principal causa de absentismo, mas também uma maior representatividade das mulheres no número total de dias ausentes (24 dias face a 5 dos homens), o que poderá justificar uma análise mais aprofundada quanto à distribuição das responsabilidades familiares e condições de saúde no local de trabalho.